

Adubação orgânica na produção de alface

Thatiane N Alves¹; Joseantonio R de Carvalho^{1*}; Antonio Ismael I Cardoso¹; Murilo L de Oliveira²

¹Universidade Estadual Paulista “Júlio de Mesquita Filho” UNESP, Faculdade de Ciências Agronômicas, CEP 18610-034, Botucatu-SP, Brasil; nepomuceno.alves@unesp.br; josercmg@gmail.com; antonio-ismael.cardoso@unesp.br; ²Faculdade EDUVALE, CEP 18705-050, Avaré – SP, Brasil; muriloleite97@outlook.com

* Apresentador do trabalho no 57º CBO

RESUMO

Um dos nutrientes que a alface necessita em maior quantidade é o nitrogênio. Objetivou-se avaliar parcelamentos de adubos orgânicos na produção da alface. O delineamento experimental foi em blocos ao acaso, com quatro repetições, sendo avaliados sete tratamentos em esquema fatorial 2 x 3 + 1, sendo dois adubos orgânicos (torta de mamona (TM) e farinha de casco e chifre (FCC)) x 3 formas de aplicação (100% antes do plantio; 100% em cobertura; 50% antes do plantio + 50% em cobertura) e o controle sem estes adubos. Foi feito cálculo para se colocar a mesma dose de N: 40 kg ha⁻¹. Foram avaliadas as seguintes características: altura das plantas (AP), diâmetro da cabeça (DC) número de folhas por planta (NFP), massa fresca (MFF) e seca (MSF) de folhas e índice “Spad”. Na média dos tratamentos do fatorial foram obtidos os seguintes aumentos percentuais em comparação ao controle: 43,4%; 60,8%; 35,3%; 142,3%; 144,9% e 31,2% para AP, DC, NFP, MFF, MSF e “Spad”, respectivamente. Houve diferença entre as formas de aplicação para MFF e MSF, para ambos os adubos a aplicação 100% antes do plantio foi superior às outras formas de aplicação. Entre os adubos, para a AP, MFF, MSF e DC, a FCC foi superior à TM quando a aplicação foi 100% antes do plantio. Recomenda-se a utilização da FCC com aplicação 100% antes do plantio por resultar em maior produção e menor mão de obra para aplicação.

PALAVRAS-CHAVE: *Lactuca sativa*, torta de mamona, farinha de casco e chifre, nitrogênio, sistema orgânico.

AGRADECIMENTOS

À Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior (CAPES) e ao Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico (CNPq).